

Prevalência da podridão-floral em laranja Lima no Vale do Mundaú, Alagoas

William Acioly de Gouveia¹
Maria Rafaela Correia de Araujo²
Alex de Araújo Silva³
Marissônia de Araujo Noronha⁴
Aldomário Santo Negrisoli Júnior⁵

Resumo - O Estado de Alagoas é um dos principais produtores nacionais da laranja Lima. Apesar de sua importância, problemas fitossanitários, como a podridão-floral, causada pelo fungo *Colletotrichum* spp. tem interferido na produção, pois os sintomas incidem sobre o botão floral, sépalas e pétalas. O objetivo deste trabalho foi estimar a prevalência da podridão-floral em 51 pomares de laranja Lima localizados nos municípios de Branquinha, Murici, Santana do Mundaú, São José da Laje e União dos Palmares, região do Vale do Mundaú, Alagoas. Nas áreas onde se constatou os sintomas de podridão-floral, foram feitas coletas de amostras para confirmação do agente causal, por meio de isolamentos em meio de cultura batata-dextrose-ágar acrescido de antibiótico. A identificação do gênero *Colletotrichum* se baseou em características das colônias e na morfologia dos conídios. Culturas monospóricas de cada isolado fúngico foram preparadas a partir do cultivo de um único conídio em meio de cultura. Em seguida, os conídios foram mensurados e os isolados preservados pelo método de Castellani. A podridão-floral foi constatada em 33 áreas, onde foi possível o isolamento e a identificação de *Colletotrichum* spp. Culturas monospóricas foram obtidas para 28 isolados de *Colletotrichum* spp., cujos conídios mensurados apresentaram variações de 15,13 a 9,6 µm no comprimento e entre 4,58 e 3,08 µm na largura. Os resultados estimaram que a podridão-floral causada por *Colletotrichum* spp. está presente em 64,70% dos pomares de laranja Lima avaliados, e sugere a necessidade de mais estudos e a capacitação dos agricultores sobre a importância da doença.

Termos para indexação: *Citrus sinensis*, *Colletotrichum* spp., doença.

Agradecimentos: À Fapeal pela concessão da bolsa de iniciação científica.

¹Graduando em Agronomia, bolsista Pibic/CNPq/Embrapa Tabuleiros Costeiros, Unidade de Execução de Pesquisa de Rio Largo, Rio Largo, AL.

²Graduando em Agronomia, bolsista Pibic/FAPEAL/Embrapa Tabuleiros Costeiros, Unidade de Execução de Pesquisa de Rio Largo, Rio Largo, AL.

³Graduando em Agronomia, bolsista DTI/CNPq/Embrapa Tabuleiros Costeiros, Unidade de Execução de Pesquisa de Rio Largo, Rio Largo, AL.

⁴Engenheira-agronoma, doutora em Fitopatologia, pesquisadora da Embrapa Tabuleiros Costeiros, Unidade de Execução de Pesquisa de Rio Largo, Rio Largo, AL.

⁵Engenheiro-agronomo, doutor em Genética e Melhoramento de Plantas, pesquisador da Embrapa Tabuleiros Costeiros, Unidade de Execução de Pesquisa de Rio Largo, Rio Largo, AL.